



PLANO DE ATIVIDADES 2018

ONGD
PLATAFORMA PORTUGUESA

Índice

1 - Enquadramento.....	4
2 - Composição dos Órgãos Sociais da Plataforma.....	7
3 - Funcionamento da Plataforma.....	8
4 - Grupos de Trabalho.....	10
5 - Prioridades de ação para 2018.....	12
6 – Orçamento Previsional.....	23

1 – ENQUADRAMENTO

O presente Plano de Atividades (PA) materializa um conjunto de atividades que pretendem contribuir para a concretização do Plano Estratégico 2014-2018 no seu último ano de vigência.

O ano de 2018 comporta vários desafios, desde logo a mudança de Diretor Executivo da Plataforma, que teve lugar no último quadrimestre de 2018, o início de funções de novos Órgãos Sociais em janeiro de 2018, mas igualmente, a necessidade de elaboração de um novo contrato programa com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua IP (o atual contrato programa encontra-se em vigor até junho de 2018), sem ainda ter terminado o período de implementação do Plano Estratégico e sem que este último tenha já sido avaliado, envolvendo as Associadas da Plataforma. Estes múltiplos desafios e calendários dificultam em larga medida a planificação deste ano de 2018, afigurando-se prematura a programação e inclusão de atividades que não estivessem já previstas e/ou com custos adicionais (sendo integradas novas atividades que não contemplam custos adicionais).

Assim, apresenta-se um PA conservador, com base nos dados e orçamento existentes à data da sua elaboração, mantendo a linha do trabalho que a Plataforma tem vindo a realizar nos últimos 4 anos, mas integrando também já algumas das prioridades da nova Direção. Assim durante o presente ano, será não apenas expectável, mas também desejável um exercício de reprogramação em particular no que diz respeito ao segundo semestre do ano.

Desta forma, com base nos calendários apresentados (em particular ser o último ano de vigência do Plano Estratégico), trata-se de uma prioridade para a atual Direção proceder a uma reflexão alargada com as Associadas durante 2018, que permita aferir as suas expectativas e necessidades, assim como o seu entendimento sobre o papel que a Plataforma pode e deve desempenhar como organização representante do setor. Esta reflexão permitirá definir os eixos estratégicos do seu trabalho futuro e as prioridades que deverão ser seguidas. A avaliação final do Plano Estratégico representa, nesta perspetiva, um elemento essencial de análise dos aspetos mencionados.

Assim, propõem-se as seguintes atividades para 2018, as quais representam uma opção de continuidade do trabalho que a Plataforma tem vindo a assumir, simultaneamente com a priorização de novas ações:

- i) Atividades de interconhecimento e de envolvimento das Associadas na definição da intervenção da Plataforma.
- ii) Construção dos instrumentos complementares para implementação do Código de Conduta aprovado em Assembleia Geral de março de 2017 e processo de seguimento dessa implementação.
- iii) Reforço da dimensão de *advocacy* e influência política da Plataforma sobre assuntos relacionados com o setor do Desenvolvimento e com o trabalho das ONGD, através da definição e execução de estratégias de interlocução com os decisores públicos a nível nacional, europeu e internacional e de monitorização de políticas públicas nesta área. Neste campo, as ações previstas em 2018 pretendem contribuir para afirmar a presença internacional da Plataforma, através de um maior envolvimento no trabalho das organizações de que é membro (com particular destaque para CONCORD e FIP), mas igualmente para aprofundar o diálogo com os agentes públicos nacionais, dos quais se destacam o MNE e o Camões - I.P.
- iv) Processo de definição do Plano de Ação da nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2017-2022 e envolvimento da Plataforma e do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global.
- v) As ações de capacitação definidas serão fundamentais para o objetivo de responder às necessidades de conhecimento e *expertise* das Associadas e às mudanças que se verificam atualmente na área do Desenvolvimento em Portugal e a nível europeu, sendo basilar que possa ser realizada uma avaliação das atividades de capacitação realizadas até ao momento e uma identificação de novos mecanismos de capacitação que enformem as opções estratégicas na área para os próximos anos.
- vi) Lançamento do Diretório das ONGD e seguimento da sua implementação, procurando potenciar a ferramenta, no sentido de incrementar o conhecimento sobre as ONGD portuguesas e o trabalho que desenvolvem.
- vii) Os projetos “Europa no Mundo”, cofinanciado pela Comissão Europeia, e “Platforms Unite!”, cofinanciado pelo Fórum internacional das Plataformas Nacionais de ONG, representam novas perspetivas de trabalho conjunto com parceiros europeus e com

organizações de países nos quais intervêm as Associadas. Estes projetos consagram uma abordagem de maior aproximação e concertação com atores congéneres da Plataforma, que reforça a sua intervenção internacional, assim como das suas Associadas.

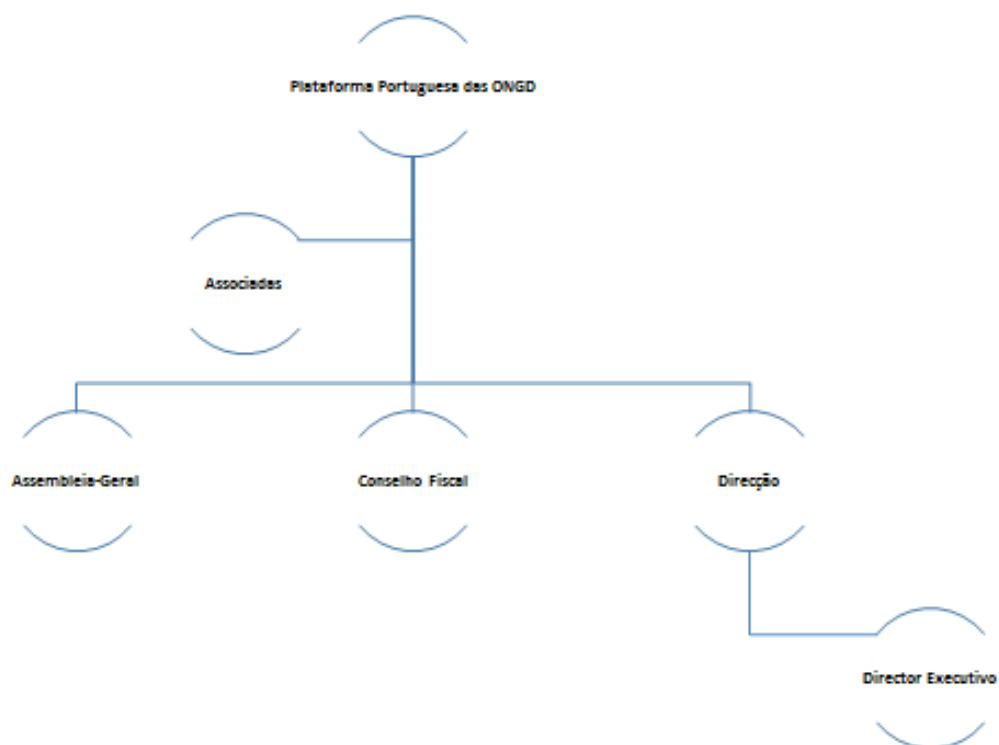
A implementação deste PA só será possível com o envolvimento e participação das ONGD Associadas, quer através dos Grupos de Trabalho internos, quer no âmbito das atividades que forem sendo organizadas pela Plataforma, pelo que a dimensão de coesão e partilha será prioritária em 2018.

2 – COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA PLATAFORMA

Representante	Cargo	Organização
Direcção:		
Susana Réfega	Presidente	FEC - Fundação Fé e Cooperação
Francisca Magano		UNICEF Portugal
Inácia Rebocho		Monte - ACE
João Pereira		Caritas Portugal
José Reis		EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-pobreza
Paulo Costa		Rosto Solidário
Susana Jorge		Saúde em Português
Assembleia-Geral		
Pedro Krupenski	Presidente	OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento
Carmen Maciel		ADRA Portugal
Ana Filipa Oliveira		ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos
Conselho Fiscal		
Nuno Fonseca	Presidente	Leigos para o Desenvolvimento
Pedro Baião		TESE – Associação para o Desenvolvimento
Ana Gaspar Nunes		VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

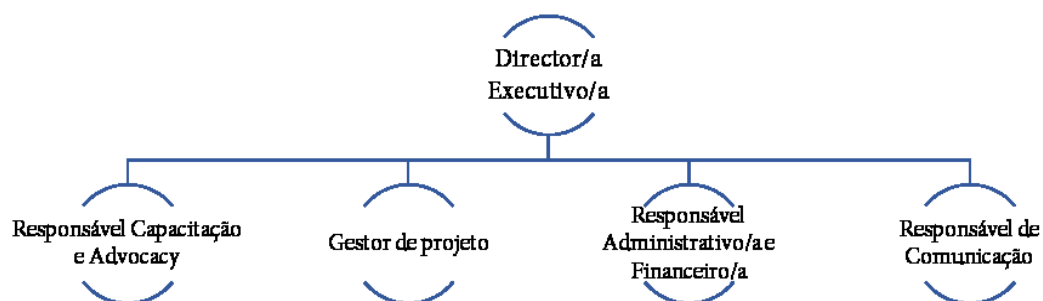
3 – FUNCIONAMENTO DA PLATAFORMA

a. Organigrama



b. Secretariado

O Secretariado da Plataforma é composto por cinco colaboradores a tempo inteiro.



c. Estrutura de funcionamento da Direção

A Direção da Plataforma definiu uma estrutura de funcionamento, que se efetivará em 2018, numa base de revisão anual das representações externas nacionais e internacionais da Plataforma junto das organizações nas quais se encontra filiada e dos contextos em que participa.

Adicionalmente, a Direção encontra-se organizada em Pelouros, à semelhança de anos anteriores, articulando as decisões relativas às áreas de intervenção com os respetivos Responsáveis ao nível do Secretariado:

- Pelouro da Capacitação
- Pelouro da Comunicação
- Pelouro Administrativo e Financeiro
- Pelouro da Coesão
- Pelouro de *Advocacy*

4 – GRUPOS DE TRABALHO

Ajuda Humanitária e de Emergência

ADRA Portugal

Médicos do Mundo

OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento

Saúde em Português

AID Watch

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos

ADRA Portugal

FEC – Fundação Fé e Cooperação

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento

UNICEF Portugal

Educação para o Desenvolvimento

ADRA Portugal

AID GLOBAL

Associação PAR - Respostas

CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

FCL – Fundação Cidade de Lisboa

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Rosto Solidário

Sol sem Fronteiras

Ética

Associação PAR – Respostas Sociais

CPR – Conselho Português para os Refugiados

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

Fundação Champagnat

IMVF – Instituto Marquês de Vale Flôr

Caritas Portuguesa

Médicos do Mundo

Rosto Solidário

Recursos Humanos para a Cooperação

Leigos da Boa Nova

Saúde em Português

VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

5 – PRIORIDADES DE AÇÃO PARA 2018

Como referido anteriormente, o Plano Estratégico 2014-2018 (PE) estabeleceu três prioridades que têm guiado o trabalho da Plataforma nos últimos quatro anos e que são também os pilares principais deste PA, nomeadamente:

- 1- **Ampliar a cultura de partilha:** Ampliar e promover a cultura de partilha e coesão entre as Associadas da Plataforma Portuguesa da ONGD, valorizando a sua diversidade, promovendo o diálogo e as parcerias, bem como consolidando a Plataforma como uma organização aberta e facilitadora do debate e intercâmbio com outras organizações.
- 2- **Reforçar o poder de influência:** Influenciar, coletivamente, os decisores políticos nacionais, europeus e internacionais, de modo a que estes melhorem as políticas e práticas de Desenvolvimento. Enquanto entidade coletiva, mobilizar as partes interessadas e o público em geral e promover um maior conhecimento e compreensão sobre os temas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ação Humanitária e de Emergência, levando-os a agir contra a pobreza e as desigualdades globais e a favor de um desenvolvimento sustentável. Promover e facilitar a existência de espaços, no âmbito da Sociedade Civil, para dar voz àqueles que não a têm.
- 3- **Promover a sustentabilidade organizacional:** Melhorar a eficácia da ação da Plataforma e das suas Associadas através da construção de critérios éticos, comportamentais, organizacionais e de ação. Construir mecanismos de aprendizagem para ampliar as capacidades e as competências da Plataforma e das suas Associadas, de modo a construir organizações sólidas, eficazes, independentes, resilientes e capazes de reagir à mudança. Construir mecanismos de partilha de recursos, de alianças e de busca de mecanismos diversificados de financiamento.

A. Ampliar e promover a cultura de partilha e coesão entre Associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD, valorizando a sua diversidade, promovendo o diálogo e as parcerias, bem como consolidando a Plataforma como uma organização aberta e facilitadora do debate e intercâmbio com outras organizações

Objetivo Específico A.1 – Promover, entre as Associadas, a partilha de informação, competências específicas e técnicas e a aprendizagem de boas práticas, de modo a melhorar os desempenhos

- **A.1.1. - Organização de um encontro entre as ONGD que integram os GT da Plataforma** – este encontro tem como propósito trocar informações e experiências entre os membros dos GT sobre o trabalho a que se têm dedicado e perceber os eixos de complementaridade e intercâmbio que podem existir entre os mesmos.
- **A.1.2. – Dinamizar a comunicação com as associadas** aperfeiçoando os suportes de comunicação interna como a Informação Semanal e o banco de imagens e suportes multimédia das ONGD. Para tal, afigura-se essencial incentivar as associadas a contribuírem de forma coesa e regular para os suportes de comunicação, enviando informação sobre eventos, iniciativas, notícias, etc. O Diretório, especificado no ponto B 3.5, pretende ser também uma ferramenta de conhecimento e reconhecimento das associadas.
- **A.1.3. - Levantamento e sistematização de questões relacionadas com os Recursos Humanos das ONGD** (aspetos legais de contratação, Estatuto do Agente de Cooperação, Impostos e Seguros, etc.), identificando problemas e sistematizando as formas de os abordar, assim como os procedimentos a adotar - atividade promovida pelo Grupo de Trabalho de Recursos Humanos para a Cooperação. Procurar-se-á encetar um diálogo com agentes relevantes que possam permitir o aperfeiçoamento das práticas das ONGD neste campo.

- **A.1.4. – Conclusão do processo de atualização conceptual sobre Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global**, promovido pelo GTED. Este processo prevê a revisão pelo GTED da *Narrativa de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global* e a sua apresentação e votação em Assembleia Geral da Plataforma.
- **A.1.5. - Reforço do envolvimento das Associadas nos GT internos**, procedendo ao acompanhamento dos GT e do trabalho que desenvolvem, procurando incentivar a oportunidades e instrumentos de partilha de experiências e informações entre as ONGD de um determinado GT e estimulando o seu interconhecimento.

Objetivo Específico A.2 – Promover um maior envolvimento das Associadas na definição, avaliação e implementação das atividades da Plataforma

- **A.2.1. - Organização de reuniões temáticas**, conforme as necessidades de reflexão interna que forem sendo identificadas, nomeadamente de posicionamento da Plataforma e de definição de prioridades futuras.
- **A.2.2. - Realização de visitas às Associadas**, com participação de elementos do Secretariado e, sempre que possível e relevante, da Direção, para compreender as suas necessidades, interesses e preocupações no que diz respeito à Plataforma e ao setor. Estas visitas pretendem aproximar o conhecimento mútuo e adequar as intervenções às expectativas dos membros da Plataforma e o seu início está programado para o segundo semestre de 2018.
- **A.2.3. – Avaliação Final do Plano Estratégico da Plataforma 2014-2018**. Prevê-se a realização de duas reuniões em formato *Focus Groups* (uma em Lisboa e outra no Porto), para envolver as Associadas de forma participativa nesta avaliação a qual permitirá preparar o processo de construção de um novo Plano Estratégico para os próximos 4 anos.

Objetivo Específico 3 - Consolidar a Plataforma Portuguesa das ONGD, a nível externo, como uma organização aberta e promotora do diálogo e intercâmbio (parcerias, alianças e relações estratégicas) com os outros atores locais, nacionais, regionais e internacionais, congéneres do sector e dos sectores privado e público.

- **A.3.1. - Organização de sessões de trabalho que potenciem as oportunidades de parceria entre ONGD e Empresas, ONGD e Universidades e ONGD e Municípios.**

Procurando capitalizar o trabalho realizado pela Plataforma no quadro do incentivo à colaboração entre ONGD e empresas, pretende-se envolver outros atores com ligação ao sector empresarial, procurando criar pontes de trabalho e parcerias concretas, partindo de uma sessão de *networking* na Academia do Desenvolvimento (atividade explicitada mais adiante neste documento). Pretende-se igualmente promover o diálogo e a aproximação entre as ONGD e os municípios, nomeadamente através do incentivo à articulação com a Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento.

No que se refere à colaboração com a Academia, a Plataforma procurará potenciar os protocolos existentes com a ESCS (Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa), Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, e com o Departamento de Economia Social da Universidade Católica do Porto.

- **A.3.2. – Jornadas Transfronteiriças de Educação para o Desenvolvimento com ONGD nacionais e de outros países (Organizações da Extremadura) (50 a 60 participantes)** para a partilha de diferentes experiências e a definição de bases para novas parcerias entre organizações portuguesas e espanholas. Dar-se-á continuidade ao trabalho da Rede NETT - composta pelo Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, pela Agência Extremeña de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AEXCID), pela Coordinadora Extremeña de ONGD, pela Asociación de Universidades Populares de Extremadura (AUPEX) e pela Plataforma Portuguesa das ONGD. Será realizada a 2ª

Edição das Jornadas Transfronteiriças de Educação para o Desenvolvimento em Lisboa, no primeiro semestre de 2018.

- **A.3.3 – Concretização das atividades previstas no Projeto “Europa no Mundo”**, cofinanciado pela União Europeia e que prevê a participação na rede Europeia *SDG Watch* e a dinamização de uma rede nacional da Sociedade Civil sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- **A.3.4 – Concretização das atividades previstas no Projeto “Platforms Unite: Partnerships for Advocacy”**, cofinanciado pelo Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG (FIP), o qual pretende reforçar as ligações existentes entre as Plataformas Congéneres dos Países Lusófonos, procurando capacitá-las nas áreas de *Advocacy*, Liderança e Governança, com o objetivo de lançar as bases para uma futura rede regional de plataformas de ONG lusófonas dentro do FIP.

B. Influenciar, coletivamente, os decisores políticos nacionais, europeus e internacionais, de modo a que estes melhorem as políticas e práticas de Desenvolvimento. Enquanto entidade coletiva, mobilizar as partes interessadas e o público em geral e promover um maior conhecimento e compreensão sobre os temas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ação Humanitária e de Emergência, levando-os a agir contra a pobreza e as desigualdades globais e a favor de um desenvolvimento sustentável. Promover e facilitar a existência de espaços, no âmbito da Sociedade Civil, para dar voz àqueles que não a têm.

Objetivo Específico B.1 - Reforçar o papel da Plataforma das ONGD enquanto interlocutora do Estado na definição das políticas públicas nas áreas de intervenção da Plataforma, procurando contribuir para que o sector do Desenvolvimento continue a ser verdadeiramente um dos pilares da Política Externa Portuguesa.

B.1.1. – Consolidação do trabalho de *advocacy* junto dos vários decisores políticos nacionais

B.1.1.1. – Reforço do diálogo com agentes públicos da Cooperação e com o Governo, nomeadamente pela realização de reuniões de trabalho regulares com o Camões IP, com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação (SENEC) SENEK) (pelo menos 2 por ano) e com a REPER, com vista a valorizar a participação das ONGD enquanto atores chave de conceção e implementação de políticas setoriais de Cooperação. Simultaneamente, procurar-se-á contribuir para a monitorização das Políticas Públicas que influenciam as áreas de trabalho das ONGD e a Cooperação Portuguesa em geral. A Plataforma continuará a promover os valores e ideias das ONGD e a defender a consolidação do ambiente favorável a seu trabalho e participação nos processos de decisão. Adicionalmente, realizar-se-ão reuniões com responsáveis da área da cooperação nas embaixadas e com os técnicos sectoriais de cooperação do Camões IP de cada país de intervenção das ONGD portuguesas, com vista a promover uma maior aproximação dos seus interlocutores e aprofundar o diálogo e o interconhecimento.

B.1.1.2. Realização de encontros com representantes dos ministérios e institutos públicos com intervenção sectorial em cooperação para o desenvolvimento, com o intuito de analisar oportunidades de complementaridade/ existência de duplicação de intervenções e otimizar recursos.

B.1.1.3. Manter a dinâmica de diálogo com a Assembleia da República, reforçando o contacto periódico com a sua Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e com os vários Grupos Parlamentares, envolvendo-os sempre que possível e relevante nas atividades previstas neste Plano de Atividades.

B.1.1.4. Implementar ações de Influência Política especificamente ligadas Agenda 2030 e à monitorização da sua concretização em conjunto com os parceiros da Plataforma envolvidos na Rede Nacional da Sociedade Civil para os ODS, em que a Plataforma é a coordenadora no âmbito do projeto “Europa no Mundo”.

- **B.1.2 – Reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa à CONCORD.** Esta atividade será coordenada pelo GT Aid Watch, em consonância com o Representante do HUB2 da CONCORD e com o Secretariado da Plataforma.
- **B.1.3. – Definição de mecanismos de coordenação entre a Sociedade Civil e as instituições públicas no contexto da Estratégia Operacional de Ação Humanitária e de Emergência.** Esta atividade será coordenada pelo GT de Ajuda Humanitária e de Emergência, com o apoio do Secretariado da Plataforma e pretende criar condições para uma maior participação das ONGD na definição, seguimento e avaliação desta estratégia junto da Unidade de Coordenação de Ação Humanitária e de Emergência (conforme Resolução de Conselho de Ministros n.º 65/2015).
- **B.1.4 – Participação no processo de definição do Plano de Ação para concretização da nova Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento/Educação para a Cidadania Global.** A Plataforma e o GTED manterão a sua participação na Comissão de Acompanhamento da ENED e contribuirão para a elaboração do Plano de Ação.

Objetivo Específico B.2 - Influenciar as reflexões e as decisões em contextos internacionais (CONCORD, FIP, GCAP, etc.) e em contextos nacionais (Ex: plataformas da Sociedade Civil) de acordo com a Visão e os Valores defendidos pela Plataforma e pelas suas Associadas.

- **B.2.1. - Participação da Plataforma na CONCORD,** nomeadamente através da sua representação nos 4 HUB da estrutura de trabalho da CONCORD, no Comité de Rede Inclusiva e na Comunidade de Comunicação e de participação na Assembleia Geral da organização (junho). Estas representações são garantidas pela Direção, sempre que possível, ou delegadas em associadas numa lógica de promoção da partilha e capacitação.
- **B.2.2 - Participação nas atividades do Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG (FIP),** nomeadamente na Assembleia Geral da organização (setembro), no *Working Group on Agenda 2030* e nas atividades de capacitação que o FIP realizará.

- **B.2.3 – Participação no *Steering Committee Europeu da Global Call Against Poverty (GCAP - Europe)*** contribuindo para a dinâmica europeia desta rede internacional que tem contatos próximos com muitas organizações locais que trabalham diretamente, em todo o mundo, com as populações.

Objetivo Específico B.3 - Contribuir para informar e sensibilizar a opinião pública portuguesa em geral e públicos específicos relativamente à importância e relevância dos temas que as ONGD trabalham, motivando-os a agir e a contribuir para a luta contra a pobreza e a favor do desenvolvimento sustentável.

- **B.3.1. - Dinamização dos suportes de comunicação da Plataforma (*Website, Newsletter, Social Media*)** - Através da partilha de conteúdos que contribuam para a reflexão sobre as temáticas relacionadas com o desenvolvimento e o trabalho das ONGD. Pretende-se também fazer uma gestão das redes sociais mais planeada, com tom de comunicação coerente com a identidade da Plataforma, mas também mais apelativo e gerador de interação. Serão criadas mini campanhas temáticas, nomeadamente no âmbito do projeto “Europa no Mundo”.
- **B.3.2. - Aprofundamento da relação da Plataforma com os Media**, procurado aumentar a frequência e qualidade de cobertura mediática das questões relacionadas com o Desenvolvimento em geral.
 - **B.3.2.1. – Gestão e dinamização das relações com os *media*** mantendo e dinamizando o contacto com jornalistas, propondo-lhes temas a abordar e reforçando as parcerias com diferentes tipos de media.
 - **B.3.2.2 – “Agenda 2030”: Programa sobre ODS em parceria com a RDP África** que possibilita a divulgação e reflexão sobre o Desenvolvimento num programa semanal de rádio.

- **B.3.2.3** – Operacionalização da **Parceria com CENJOR** que possibilita a colaboração em projetos e ações nos domínios da comunicação e do jornalismo, com vista à prossecução dos objetivos e atribuições da Plataforma e do CENJOR.
- **B.3.2.4** – Criação de *background information kit* sobre desenvolvimento, instrumento que tem por objetivo primordial ser enviado aos jornalistas juntamente com os comunicados de imprensa sempre que for adequado, de forma a incentivar o conhecimento técnico sobre a área e consequente produção de peças com mais contexto.
- **B.3.2.5** – **Realização de Workshop com jovens comunicadores/jornalistas**, no âmbito do Projeto “Europa no Mundo” e em colaboração com a Escola Superior de Comunicação Social e a DECO.
- **B.3.3. - Edição da Revista Quadrimestral da Plataforma**, abordando em cada edição um tema específico, com contributos de diferentes entidades e com diferentes perspetivas sobre as questões do desenvolvimento. Prevê-se o lançamento de três edições: fevereiro, junho e outubro.
- **B.3.4. – Dinamização do Blogue para os Grupos de Trabalho da Plataforma** procurando continuar a reforçá-lo enquanto espaço de divulgação de informação sobre as atividades dos GT.
- **B.3.5. – Construção, lançamento e gestão do Diretório das ONGD** que funcionará como um guia das ONGD online, permitindo um acesso fácil a informação sobre as ONGD, com uma completa caracterização das mesmas e possibilidade de busca por filtros.
- **B.3.6. – Continuação da organização do Ciclo de Cinema sobre Direitos e Desenvolvimento (CINE ONU)**, em parceria com o UNRIC, divulgando filmes relacionados com as áreas de trabalho das ONGD e incentivando o debate sobre estes temas, envolvendo as Associadas da Plataforma, outras ONGD e o público em geral. A realização de sessões do CINE ONU articular-se-ão com as atividades de capacitação da Plataforma e abrangerão temáticas relacionadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

- **B.3.7. Atualização de fichas temáticas sobre temáticas relacionadas com a área do Desenvolvimento.** Três das fichas temáticas da Plataforma serão convertidas em recursos de investigação, de forma a conferir um conhecimento de melhor qualidade e maior pertinência para o trabalho das ONGD e do sector do Desenvolvimento.

B. Melhorar a eficácia da ação da Plataforma e das suas Associadas através da construção de critérios éticos, comportamentais, organizacionais e de ação. Construir mecanismos de aprendizagem para ampliar as capacidades e as competências da Plataforma e das suas Associadas, de modo a construir organizações sólidas, eficazes, independentes, resilientes e capazes de reagir à mudança. Construir mecanismos de partilha de recursos, de alianças e de busca de mecanismos diversificados de financiamento.

Objetivo Específico C.1 - Elaborar e aplicar um Código de Conduta para as ONGD, que defina um conjunto de procedimentos e valores vinculativos para as Associadas da Plataforma.

- **C.1.1. - Finalização do processo participativo para a definição de um Código de Conduta para as Associadas da Plataforma pelo GT Ética,** procurando desenvolver um instrumento de suporte ao autodiagnóstico para aplicação do Código.

Objetivo Específico C.2 - Implementar um Programa de Capacitação que contribua para melhorar a organização interna das ONGD, a sua capacidade operacional e a eficácia e sustentabilidade do trabalho que desenvolvem

- **C.2.1. Implementar um conjunto de ações de capacitação** mais eficazes e adequadas às necessidades das Associadas identificadas com base no diagnóstico realizado em 2016 e na avaliação das últimas iniciativas de capacitação. Estão previstas as seguintes ações:

- **C.2.1.1 Bolsas de Formação** – Em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian a Plataforma irá organizar um programa de bolsas para formação internacional para quadros superiores. Este programa dará a possibilidade a 5 novos dirigentes participarem em formação financiada em organizações internacionais reconhecidas, em áreas temáticas diversificadas.
- **C.2.1.2 Ação de formação em elaboração e gestão de subvenções** - Esta ação procurará dar resposta ao pedido das associadas após a organização do Curso internacional sobre Políticas e Financiamento Europeu para o Desenvolvimento. Procurar-se-á organizar o curso com recurso a formadores /as nacionais.
- **C.2.1.3 Ação de formação em estratégias de *Advocacy*** - Esta formação deverá ser desenvolvida por uma entidade de referência internacional na área da formação, de *advocacy* e da influência política e de trabalho com a sociedade civil.
- **C.2.1.4 *Development Academy* (junho)** - Este será um evento de capacitação multi-estratégico, com iniciativas paralelas e em simultâneo, tais como: *workshops*¹, palestras, formação entre pares, apresentações (*ted talks*), sessões de consultoria, reuniões temáticas dos grupos de trabalho, *webinars* de partilha de Boas Práticas sobre os ODS, apresentações de artigos e *papers*. Esta iniciativa não irá apresentar um enfoque temático específico.
- **C.2.1.5 Formação em *Webtools 2.0*** - Este curso terá como objetivo o reforço de competências na área da utilização de ferramentas *on-line*, particularmente na gestão e monitorização de projetos, uso de sistemas de webconferências ou de facilitação *on-line* e de trabalho colaborativo e em parceria.
- **C.2.1.6 Formação Proteção de Dados e Privacidade.** Este curso advém da necessidade de atualização dos profissionais das ONGD portuguesas, no que respeita ao regime de proteção de dados pessoais instituído pelo Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016.

¹ Um dos workshops a realizar será um *Workshop* sobre os ODS e a Agenda 2030 (em articulação com o projeto “A Europa no Mundo” de que a Plataforma é uma de 25 organizações parceiras). Sendo a Agenda 2030 um enquadramento estratégico que molda neste momento as intervenções na área do Desenvolvimento, é importante continuar a promover a reflexão sobre esta agenda e os ODS, explorando as suas potencialidades e fragilidades, sob uma perspetiva crítica que permita fortalecer as OSC e em particular as ONGD como entidades essenciais na sua concretização.

6 – ORÇAMENTO PREVISIONAL

O orçamento para 2018 é elaborado de acordo com os compromissos já assumidos e é feita uma estimativa de despesas e receitas para um “novo contrato programa” numa abordagem conservadora e evidenciada, para uma melhor percepção, as despesas que eventualmente possam ficar a descoberto.

O orçamento é feito com base nas atividades/projetos e de acordo com as regras estipuladas para essas atividades/projetos. Os gastos de estrutura estão previstos tendo em conta os gastos ocorridos nos anos transatos.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian		Projecto Europa no Mundo	Platforms Unite (FIP)	CICL			Total Geral
		Internacional				CP	Novo CP	ENED	
		Bolsas	Formação						
Vendas e serviços prestados	16.500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16.500 €
Inscrições em acções de formação	250 €								250 €
Quotas do exercício	14.300 €								14.300 €
Quotas de anos anteriores	1.950 €								1.950 €
Subsidios	0 €	10.000 €	3.000 €	40.390 €	15.200 €	63.609 €	49.687 €	19.065 €	200.951 €
Camões, I.P.						63.609 €	49.687 €	19.065 €	132.361 €
CE/GCAP				40.390 €					40.390 €
Fundação C.Gulbenkian		10.000 €	3.000 €						13.000 €
FIP					15.200 €				15.200 €
Total de rendimentos	16.500 €	10.000 €	3.000 €	40.390 €	15.200 €	63.609 €	49.687 €	19.065 €	217.451 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	F. C. Gulbenkian		Projecto Europa no Mundo	Platforms Unite (FIP)	CICL			Total Geral
		Internacional				CP	Novo CP	ENED	
		Bolsas	Formação						
Fornecimentos e serviços externos	11.140 €	9.000 €	3.000 €	13.110 €	15.200 €	21.805 €	8.251 €	19.066 €	100.572 €
Serviços Especializados	0 €	6.895 €	3.000 €	6.000 €	1.000 €	7.500 €	1.500 €	19.065 €	44.960 €
Trabalhos gráficos, design, etc...	0 €			2.500 €	250 €	2.500 €	500 €		5.750 €
Serviços de formação/estudos	0 €	6.895 €	3.000 €	800 €		2.000 €	500 €		13.195 €
Serviços de avaliação, auditoria e	0 €			500 €	750 €	1.500 €		19.065 €	21.815 €
Publicidade, divulgação, outros	0 €			2.200 €		1.500 €	500 €		4.200 €
Honorários	0 €			1.000 €	1.600 €	3.405 €			6.005 €
Formadores	0 €				1.600 €	1.255 €			2.855 €
Consultores, designers, etc...	0 €			1.000 €		1.150 €			2.150 €
Outros honorários	0 €					1.000 €			1.000 €
Conservação e reparação	500 €								500 €
Serviços bancários	500 €	105 €		0 €	0 €	0 €	1 €	1 €	607 €
Materiais	300 €	0 €		360 €	380 €	600 €			1.640 €
Ferramentas e utensílios	100 €					0 €			100 €
Livros e documentação técnica	0 €					50 €			50 €
Consumíveis e outros	200 €			360 €		300 €	300 €		1.160 €
Material de formação					380 €	250 €	200 €		830 €
Electricidade	1.000 €					0 €			1.000 €
Água	700 €					0 €			700 €
Deslocações e estadas	3.850 €	2.000 €	0 €	2.400 €	10.770 €	3.000 €	1.100 €		23.120 €
Deslocações nacionais	350 €			900 €		1.200 €	300 €		2.750 €
Deslocações internacionais	2.500 €			1.500 €	6.850 €	800 €	600 €		12.250 €
Alojamento	1.000 €	2.000 €			3.920 €	1.000 €	200 €		8.120 €
Rendas e alugueres	1.450 €			0 €	0 €	4.700 €	4.700 €		10.850 €
Renda do escritório	1.200 €					3.000 €	3.000 €		7.200 €
Aluguer de salas	0 €					500 €	500 €		1.000 €
Alugueres de Equipamento	250 €					1.200 €	1.200 €		2.650 €
Comunicações	500 €				950 €	300 €	300 €		2.050 €
Contencioso e notariado	500 €								500 €
Limpeza, higiene e conforto	1.440 €								1.440 €
Coffee breaks/conferencias e semi	100 €			3.350 €	200 €	1.500 €	500 €		5.650 €
Outros serviços	300 €				300 €	800 €	150 €		1.550 €
Gastos com pessoal	605 €	0 €		27.049 €		41.803 €	41.436 €		110.894 €
Remunerações do pessoal	0 €	0 €		20.440 €		33.460 €	33.460 €		87.360 €
Director Executivo	0 €					10.780 €	10.780 €		21.560 €
Coordenador/Assistentes de Proje	0 €			20.440 €		22.680 €	22.680 €		65.800 €
Vales de refeição	0 €			2.051 €		2.919 €	2.919 €		7.889 €
Encargos sobre Remunerações	0 €			4.558 €		5.058 €	5.058 €		14.673 €
Seguro de acidentes de trabalho	0 €					367 €			367 €
Outros gastos com pessoal	605 €								605 €
Outros rendimentos e ganhos	0 €					0 €			0 €
Outros gastos e perdas	4.205 €					0 €			4.205 €
Total de gastos	15.950 €	9.000 €	3.000 €	40.159 €	15.200 €	63.608 €	49.687 €	19.066 €	215.671 €
Resultado antes de depreciações	550	1.000 €	0 €	231 €	0 €	0 €	0 €	-1 €	1.780 €
Gastos de depreciações	200 €	0 €		1.480 €		0 €	0 €	0 €	1.680 €
Total de gastos	16.150 €	9.000 €	3.000 €	41.639 €	15.200 €	63.608 €	49.687 €	19.066 €	217.351 €
Resultado operacional	350	1.000 €	0 €	(1.249)	0 €	0 €	0 €	-1 €	101 €
Juros e rendimentos similares obti	0 €						0 €	0 €	0 €
Juros e gastos similares suportados	0 €						0 €	0 €	0 €
Resultado líquido do período	350	1.000 €	0 €	(1.249)	0 €	0 €	0 €	-1 €	100 €

ACEP ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

ADDHU ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

ADIRN ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE

ADPM ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

ADRA ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

AIDGLOBAL ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

AJAP ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

AMU COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSÓFONA POR UM MUNDO UNIDO

APCD ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

APDES AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APOIAR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À ÁFRICA

ASSOCIAÇÃO HELPO

ASSOCIAÇÃO PAR RESPOSTAS SOCIAIS

ATA ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA

ATLAS ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

CÁRITAS PORTUGUESA

CHAPITÔ

CIDAC CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

CONCEITOS DO MUNDO ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CPR CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

EQUIPA D'ÁFRICA

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA

ANTI-POBREZA

E&O ENGENHO E OBRA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

EPAR DESENVOLVIMENTO, ENSINO FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL

FCL FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

FEC FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

FGS FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

FUNDAÇÃO BOMFIM

FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT

FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO

G.A.S. PORTO GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DO PORTO

GRAAL ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

HEALTH4MOZ

ICE INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

IMVF INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLOR

IPAV INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

MDM – P MÉDICOS DO MUNDO PORTUGAL

MENINOS DO MUNDO

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL – ACE

MSH MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

MUNDO A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

OIKOS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OMAS / LEIGOS DA BOA NOVA

ORBIS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRO DIGNITATE FUNDAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

RAIA HISTÓRICA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA

ROSTO SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SAPANA

SOLSEF SOL SEM FRONTEIRAS

SOPRO SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

TESE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UMP UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

UNICEF COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

URB-ÁFRICA ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO

E O DESENVOLVIMENTO URBANO

VIDA VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

VITAE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VSF VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

WACT WE ARE CHANGING TOGETHER